

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

ENCONTRO DE EDUCADORES
DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E
ENTIDADES VINCULADAS

Brasília/DF

19 a 21 de novembro de 2014

LOCAL: Hotel Nacional - Setor Hoteleiro Sul, Quadra 01, Bl. A - Asa Sul, Brasília/DF

DATA: 19 a 21 de novembro de 2014

HORÁRIO: 09h00 às 18h00

OBJETIVO GERAL:

- Fortalecer a Educação Ambiental, Educação Corporativa e outros processos formativos no âmbito da política ambiental implementada pelo MMA e Entidades Vinculadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o fortalecimento da Educação Corporativa, Educação Ambiental e demais processos formativos no MMA e vinculadas, sob uma perspectiva participativa e crítica, bem como definir estratégias de sua institucionalização no âmbito interno e externo.
- Identificar as contribuições da Educação Ambiental para a elaboração do PPP do MMA e vinculadas.
- Identificar e alinhar princípios, práticas e linhas pedagógicas que contribuam para transversalizar a EA nas políticas públicas do MMA e Vinculadas;
- Subsidiar o Projeto Político Pedagógico do MMA e Vinculadas com bases nos princípios e diretrizes da PNEA; e
- Fortalecer a CISEA como espaço de sinergia e interlocução da ação educativa do MMA e entidades vinculadas.

PROGRAMAÇÃO:

19 DE NOVEMBRO DE 2014

Período	Momento
09h00	Mesa de Abertura
09h30	Acolhimento/Expectativas
10h30	Apresentação do Encontro (objetivos, resultados e programação)
11h00	Mesa redonda: O Papel da EA e da Educação Corporativa e demais processos formativos frente aos desafios para a formação e capacitação dos órgãos do SISNAMA (José Quintas, Ricardo Silva, Nilo Diniz - Coord. Fátima Aparecida Fabiano)
12h30	ALMOÇO
13h45	Feira de experiências
16h00	Pausa café
16h30	Roda de Conversa sobre as experiências à luz da Gestão Ambiental Pública - (José Quintas, Ricardo Silva, Nilo Diniz – Coord. Renata Maranhão)
18h00	Avaliação e Encerramento do dia

20 DE NOVEMBRO DE 2014

Período	Momento
09h00	Trabalho em grupo: Os desafios dos educadores do MMA e Vinculadas na conjuntura socioambiental

10h30	Socialização dos trabalhos
11h00	Cochicho sobre o que significa PPP
11h30	Exposição dialogada: O Projeto Político Pedagógico do MMA e Entidades Vinculadas.
12h00	ALMOÇO
13h30	Linha do tempo da construção do PPP e resultados preliminares
14h30	Trabalho em grupo: O Projeto Político Pedagógico do MMA e Entidades Vinculadas e suas contribuições para os processos educativos.
15h20	Pausa café
15h40	Trabalho em grupo (continuação): O Projeto Político Pedagógico do MMA e Entidades Vinculadas e suas contribuições para os processos educativos.
18h00	Avaliação e encerramento do dia

21 DE NOVEMBRO DE 2014

Período	Momento
09h00	Acolhida
09h15	Exposição – Marcos Sorrentino
09h25	Trabalho em grupo: Construir propostas de encaminhamentos para fortalecimento da educação ambiental e educação corporativa e para a implementação do PPP.
12h00	Almoço
14h00	Socialização dos resultados
14h30	Plenária de discussão das propostas e encaminhamentos
16h30	Encerramento
17h00	Café de confraternização

PARTICIPANTES:

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO
1.	Águeda Maria Garcia Coelho	NEA/IBAMA-CE
2.	Adiraci Oliveira	PREVFOGO/IBAMA
3.	Alex Bernal	DEA/MMA
4.	Alvamar Costa de Queiroz	IBAMA-RN
5.	Amanda Passos	DEA/MMA
6.	Ana Cristina Soares Linhares	IBAMA-sede
7.	Ana Rosa Marques	IBAMA-MA
8.	Anderson S. Vicente	CGPEG/IBAMA-RJ
9.	Annelise T. Soraes	MMA
10.	Carlos Eduardo Luzardo	IBAMA
11.	Cátia Hansel	DEA-MMA
12.	Cinara Cortez Cirilo	IBAMA-DF
13.	Cláudia Conceição Cunha	CRG/ICMBio
14.	Claudia M. Diniz	IBAMA
15.	Cláudia Silva Barbosa	ICMBio-MG
16.	Cláudio Rodrigues Fabi	ICMBio/CEMA
17.	Daniel Castro	ICMBio/CGSAM/DISP
18.	Dayse Souza	MMA

19.	Débora Menezes	SOLAR
20.	Denise Lima	GIZ
21.	Dezidéria Maria Barbosa Nery	IBAMA/NEA-PI
22.	Diara Maria Sartori	IBAMA/RS
23.	Divina Paula Batista de Oliveira	IBAMA-TO
24.	Edivaldo Santos	IBAMA-SP
25.	Eduardo Barroso	ICMBio/Mambai-GO
26.	Eliana M.V. Linhares	NLA/IBAMA-PE
27.	Elisabeth	IBAMA-DILIC
28.	Fátima Aparecida Fabiano	ICMBio
29.	Felipe Mendonça	ICMBio
30.	Flávia M. R. Morais	ICMBio-BA
31.	Flávia Rico	SFB
32.	Francisca Mariana Maciel Santos	IBAMA-RO
33.	Giovana Nazaré de Souza Mendes	IBAMA-RR
34.	Grisel Crispin	SEDR/MMA
35.	Heitor Schulz Macedo	ICMBio-SC
36.	Helena Araújo	ICMBio
37.	Hugo Loss	IBAMA/COEND
38.	Iaiá Floresta	ICMBio
39.	Ilnar Moreira Gomes	IBAMA-DF
40.	Isis Akemi Morimoto Toschi Oliveira	IBAMA-SP
41.	Jader Alves	DEA/MMA
42.	Jakeline Borges de Souza	IBAMA-SEDE
43.	João Paulo Sotaro	SFB
44.	José Silva Quintas	-
45.	José Ulisses dos Santos	CMA/ICMBio-AL
46.	José Xavier	DEA/MMA
47.	Júlia L. Martins	MMA
48.	Karina Jorge Dino	COEDU/ICMBio
49.	Laci Santim	ICMBio-SC
50.	Leonardo Brasil de Matos Nunes	ICMBio-RN
51.	Liliana da Silva Lincka	IBAMA/RN
52.	Luiz Claudio Machado	SFB/CPF
53.	Luiz Otávio de Araújo Correa	IBAMA-PE
54.	Márcia L. Albertini	IBAMA
55.	Márcio M. Silva	SFB/CENAFLO
56.	Marcus Machado Gomes	ICMBio-RJ
57.	Maria Alexandra Figueiroa	MMA
58.	Maria Amélia Melo Sousa Melo	IBAMA-MA
59.	Maria José Colaço Rocha	NEA/IBAMA-CE
60.	Maria de Fátima Alvim Ameno	IBAMA-MG
61.	Maria de Jesus Melo Morais	IBAMA-TO
62.	Maria do Carmo Pinto Viegas	NLA/IBAMA-MA
63.	Maria Elizabeth Carvalho da Rocha	ICMBio
64.	Maria Henriqueta A. Raymundo	DEA/MMA
65.	Maria Izabel Soares	DBFLO/IBAMA
66.	Maria José Colares Rocha	NEA/IBAMA-CE
67.	Mariana de Abreu Momesso	IBAMA-PE
68.	Miguel Bernardino dos Santos	IBAMA-SP
69.	Nadja Janke	DEA/MMA
70.	Natália Prado Massarotto	SFB
71.	Nicélio Acácio da Silva	IBAMA-MT
72.	Nilo Diniz	DEA/MMA

73.	Nilva B. da Silva	IBAMA-SEDE
74.	Patrícia F. Barbosa	DEA/MMA
75.	Patrícia Rodin	IBAMA-RJ
76.	Paula Moraes Pereira	MMA/SBF
77.	Raimundo Nonato Saraiva de Araújo	IBAMA-AM
78.	Raquel Pinhão da Silveira	IBAMA/NLA-RJ
79.	Rebecca Fiori	SFB
80.	Renata C. Apoloni	SEDR/MMA
81.	Renata Maranhão	DEA/MMA
82.	Ricardo A. de S. Ayres Lopes	IBAMA/DIPLAN/ CNIA/
83.	Ricardo Brochado Alves da Silva	ICMBio/ACADEBIO
84.	Rogério Eliseu Egewarth	ICMBio
85.	Rômulo George de Sales e Silveira	NEA/IBAMA-CE
86.	Ronaldo Costa	SRHU/MMA
87.	Ronaldo Freitas Oliveira	ICMBio-BA
88.	Ronaldo Nonato Saiano	IBAMA-AM
89.	Rosana Carvalhal Martins	IBAMA-SEDE
90.	Rosângela Daniel A. de Laia	SFB/CENAFLO
91.	Rose Mara Fidelis de Oliveira	IBAMA-SEDE
92.	Sabrina Rodrigues Silva	IBAMA-SEDE
93.	Salomar Malfado	MMA
94.	Samara Costa	CONOF/CGFIS/DIPRO/ IBAMA
95.	Sérgio Fernandes Freitas	ICMBio
96.	Sinvaldo Gonçalves de Moura	IBAMA-PE
97.	Taciana	ANA
98.	Taiana B. Nascimento	DEA/MMA
99.	Telda P. Costa	DILIC/IBAMA
100.	Teresa Villae	AGU-SP
101.	Thaís Ferraresi Pereira	CEPENE/ICMBio
102.	Tiago T. Cruz	SFB
103.	Valdineide B. Santana	IBAMA-SE
104.	Vicente Mota de Souza Lima	IBAMA-MS
105.	Vivian Battaini	SOLAR
106.	Walcicléa Purificação da Silva Cruz	ICMBio-PA

Número total de participantes: 106

Número de participantes por instituição:

- MMA – 22
- SFB – 8
- IBAMA – 49
- ICMBio – 23
- ANA – 1
- GIZ – 1
- AGU – 1
- Sem instituição especificada -1

RELATORIA

19 DE NOVEMBRO DE 2014

1 Mesa de abertura

Participantes da mesa de abertura João Paulo Sotero - Gerente de Capacitação e Fomento do Serviço Florestal Brasileiro, Cláudia Diniz - Coordenadora do CNIA/IBAMA, Daniel Castro - Coordenador de gestão socioambiental do ICMBio, Jane Fontana - Coordenadora-Geral de Educação Ambiental do MEC e Nilo Diniz - Diretor do Departamento de Educação Ambiental do MMA.

Todos fizeram referência a questão da importância do encontro.

IBAMA-Cláudia: Fez menção à continuidade de trabalho do IBAMA e sobre a intenção de resgate da CGEAM.

ICMBio-Daniel: Reforçou a importância da participação e sobre o desafio da transversalidade.

MEC-Jane: Reforçou a importância da parceria entre o DEA e o MEC.

DEA/MMA-Nilo: Fez menção à demanda compartilhada e fortalecimento da EA no contexto da capacitação que vem se ampliando, e trouxe alguns desafios para reflexão:

- A EA tem que incluir mais para tentar “sair da panela”;
- Necessidade de construir indicadores de monitoramento e avaliação; e
- Consolidar a EA e a capacitação como pilar para a necessária mudança cultural.

2 Apresentação do Encontro (objetivos, resultados e programação)

Renata Maranhão (Gerente de projetos do DEA/MMA) falou sobre o objetivo do encontro de educadores, bem como sobre a programação: descreveu o objetivo geral e os específicos; apresentou o fio lógico, pensando o conceito do encontro como algo mais amplo; trouxe para a discussão a Educação Ambiental e Corporativa de forma a integrar os processos internos e externos, utilizando a *expertise* dos servidores do MMA e Vinculadas; afinar esses processos gera a promoção de organicidade.

Destacou também que o serviria para conhecer como as vinculadas do MMA estão pensando e trabalhando a capacitação, e como a EAD atua nesse processo; além disso, é um ótimo espaço para diagnóstico, alinhamento e construção coletiva.

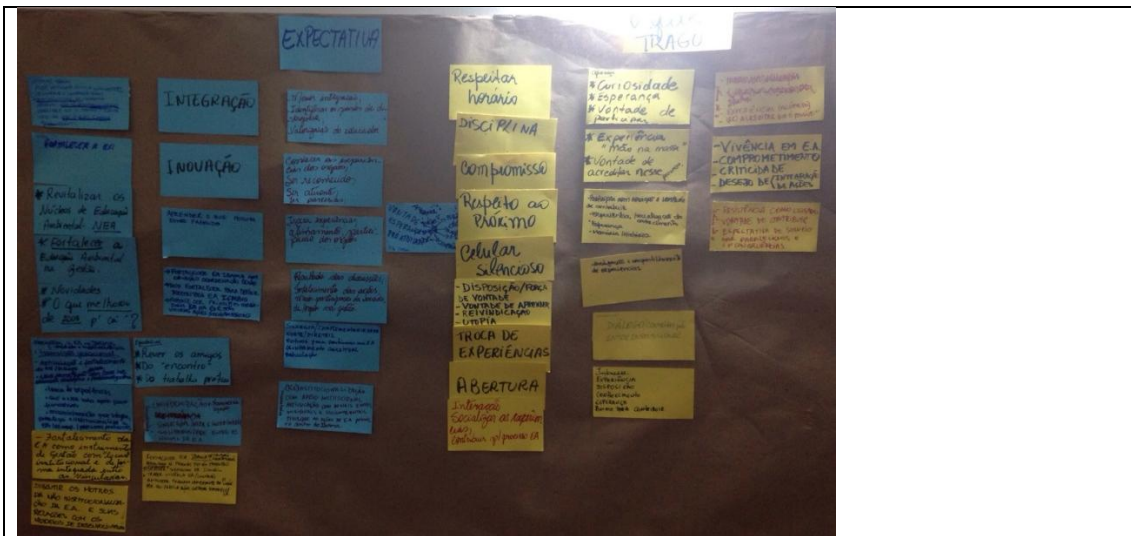
3 Dinâmica de apresentação (Conduzido por Fátima)

Atividade realizada com o uso de tarjetas. Os participantes foram divididos em grupos e realizaram a atividade, respondendo a duas questões: Quais são as expectativas, e, O que eu trago para este encontro. Cada representante de grupo apresentou as contribuições.



Participantes divididos em grupos. (SE TIVER UMA FOTO MELHOR, MELHOR!!!)

Os resultados desse momento foram registrados em um painel e as tabelas a seguir apresentam o conteúdo das tarjetas elaboradas pelos grupos.



Painel "Expectativas" e "O que trago".

EXPECTATIVAS
Retomar o trabalho, fazer articulação e fortalecer ações conjuntas; institucionalizar a EA, aproximar ações de EA com as vinculadas, estabelecer base para diálogo e mapear ações concretas
Fortalecer a EA
Revitalizar os núcleos de Educação Ambiental- NEA
Integração
Inovação
Aprender o que as pessoas estão fazendo
Fortalecer a EA no IBAMA, com a criação da coordenação do órgão; nos fortalecer para definir diretrizes e fortalecer princípios norteadores da EA na gestão, voltadas às ações socioambientais
Fortalecer a EA na gestão

Novidades, o que melhorou de 2008 pra cá?
Maior integração, identificar os pontos de divergência e valorizar o/a educador/a
Conhecer as experiências dos órgãos, ser reconhecido, atuante e ter parcerias
Trocar experiências, alinhamento e participação dos órgãos
Resultado das discussões, fortalecimento das ações e maior participação da sociedade/órgãos na gestão
Sinergia/complementariedade/norte/diretriz, alinhamento conceitual, motivo para continuar na EA e articulação
Discutir os motivos da não institucionalização da EA e suas relações com os modelos de desenvolvimento no IBAMA
Fortalecimento da EA como instrumento de gestão com “locus” institucional e de forma integrada entre as vinculadas
Troca de experiências; que o NEA tenha apoio para funcionar e que os encaminhamentos integrem, fortaleçam e institucionalizem a EA/Educação Corporativa/processos formativos
Resgatar a EA no IBAMA e superintendências; transição geracional; articulação e fortalecimento da EA /diálogo e uma nova formatação dos NEAS com base na educação dialógica e problematizadora.
Rever os amigos e trabalho prático.
Uniformização e transversalização, sinergia intra e interinstitucional e solidariedade entre as linhas de EA.
Divulgação e compartilhamento de experiências.
Re-Institucionalização, com apoio institucional; articulação com demais entes ambientais e socioambientais e divulgar as ações de EA, primeiro dentro do IBAMA

O QUE TRAGO

Experiências(acúmulo), acreditar que é possível
Vivência em EA, comprometimento, criticidade e desejo de interação de ações
Resistência como legado, vontade de contribuir, expectativa de solucionar paralelismos e incongruências
Participar com coração e vontade de contribuir, experiência/socialização do conhecimento, esperança, memória/história
Diálogo/contribuição interinstitucional
Interesse, experiência, disposição, conhecimento, esperança, ânimo para contribuir
Fortalecer a EA no IBAMA com a criação da coordenação, aprender o que as pessoas estão fazendo, nos fortalecer para definir diretrizes EA, ICMBio, trazer vivência EA, fortalecer princípios norteadores da EA para gestão e pôr em prática ações voltadas para o fortalecimento.
Disposição, força de vontade, vontade de aprender, reivindicação e utopia
Troca de experiência
Abertura
Interação, socializar experiências e contribuir para o processo da EA
Experiência “mão na massa” e vontade de acreditar nesse processo
Vontade, esperança, pro atividade, amor, comprometimento experiência, criticidade, perplexidade
Curiosidade, esperança e vontade de participar

ACORDO DE CONVIVÊNCIA

Celular silencioso
Respeito ao próximo
Disciplina
Compromisso
Respeitar horário

Mesa redonda: O Papel da EA e da Educação Corporativa e demais processos formativos frente aos desafios para a formação e capacitação dos órgãos do SISNAMA
(José Quintas, Ricardo Silva, Nilo Diniz)

Ricardo Silva – ICMBio/Educação corporativa

Abordou diversos aspectos relacionados à Educação Corporativa no ICMBio como ideologias, transformação, trilhas técnicas, competências, missão, corporação, metas, recursos humanos, CHA (competência, habilidade e atitude) e andragogia (ciência ou conjunto de métodos para ensinar adultos).

Desafios: quais competências necessitamos, como fortalecer, currículos compartilhados.

José Quintas

Papel da educação corporativa frente aos desafios para formação e capacitação dos órgãos do SISNAMA.

Apresentou questões chave como: quem é o sujeito do processo formativo, qual a capacitação necessária para cumprir as atribuições e como estabelecer diálogo pedagógico entre Educação Ambiental e Educação Corporativa. Fez menção à incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização de profissionais de todas as áreas. Concluiu enfatizando que o gestor deve ter a capacidade de construção dos processos e o sujeito da ação educativa devem ser os gestores administrativos e gestores ambientais.

Nilo Diniz – MMA/Departamento de Educação Ambiental

Fez uma reflexão sobre os desafios e avanços enfatizando que, pelo acúmulo histórico, temos condições de vencer desafios que estão postos e precisamos somar com os diferentes.

Sugeriu novos encontros com maior quantidade de pessoas bem como de diferentes representações e de ver a EaD como um alcance de diversidade e escala.

Feira de experiências

A tarde se iniciou com a divisão dos participantes em grupos por instituição, para registrarem em painéis as suas experiências em Educação Ambiental, Educação Corporativa e demais processos formativos. Os relatos elaborados foram expostos para a Atividade de Feira de Experiências, que tinha o objetivo de tornar as práticas de cada instituição conhecidas uns pelos outros.



Roda de Conversa sobre as experiências à luz da Gestão Ambiental Pública - (José Quintas, Ricardo Silva, Nilo Diniz)



José Quintas

Para refletir um pouco sobre as experiências, fez uma pergunta reflexiva: como as experiências dialogam/podem dialogar com a EA? Iniciando a sua explicação, citou Departamento de Educação Ambiental do MMA que, segundo ele, tem papel fundamental nessas articulações. Mencionou PNC como um “instrumento” importante e que é necessário definir prioridades “pois o todo não é tudo”.

O debate é fundamental para a construção coletiva e é necessária a criação de outros espaços para formação e estudo, valorizando assim as interfaces da EA com a Ciência, além de pensar diretrizes pedagógicas para que os trabalhos sejam consistentes e se crie uma identidade.

Nilo Diniz – MMA/Departamento de Educação Ambiental

Para dar sequência aos trabalhos, trouxe algumas questões aos presentes . Por que a EA no MMA e vinculadas não são unidas? Por falta de articulação? É necessário o planejamento conjunto das ações como um PAC (Plano de Ação de Capacitação do MMA e Vinculadas) para estreitar as relações e construir uma base de trabalho mais consistente. Lembra que é preciso fôlego e empenho de todos para se fortalecer a EA no IBAMA.

O PPP se propõe a analisar o eixo situacional, conceitual e operacional.

Renata Maranhão – MMA/Departamento de Educação Ambiental

Fecha trazendo a questão de que integração é uma palavra que se repete na construção do PPP e que é importante agregar para assegurar o caráter transformador nos processos e que será possível aproveitar a oportunidade do PPA 2016.

20 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalho em grupo: Os desafios dos educadores do MMA e Vinculadas na conjuntura socioambiental

Os participantes se dividiram em grupos por instituição e refletiram sobre a questão “Quais os desafios dos educadores do MMA e vinculadas frente à conjuntura socioambiental?”. Após o tempo destinado para discussão em grupo, cada um trouxe as contribuições para a plenária.

Socialização dos trabalhos

“Quais os desafios dos educadores do MMA e vinculadas frente à conjuntura socioambiental?”

IBAMA

DESAFIOS

- Foco preventivo
- Mapear os processos formativos
- Capacitação para a sociedade
- Educação corporativa institucional
- Diretrizes
- Definir prioridade
- Capacitação para EA
- Identidade da EA
- Capacitação nos demais eixos temáticos
- Institucionalização da EA – coordenação e núcleos
- Educação mobilizadora
- Mapear realidades locais
- Capilarização (descobrir estratégias para)
- Divulgação das ações de A. E.
- Olhar para o futuro
- Integração com todos os núcleos
- Integração com eixos temáticos
- Cobrança do posicionamento do MMA e IBAMA quanto a EA e CGEAM
- Identidade do educador ambiental
- Resultados de monitoramento e avaliação

IBAMA- LICENCIAMENTO

DESAFIOS

- Superar a falta de reconhecimento da instituição da importância da socioeconomia e da educação ambiental
- Articular ações de capacitação/formação do quadro de analistas que atuam na socioeconomia e demais instituições envolvidas no licenciamento

- Estabelecer canais de comunicação com os órgãos envolvidos no licenciamento e movimentos sociais
- Assegurar a manutenção dos meios de vida das populações vulneráveis
- Estabelecer os procedimentos de análise do meio socioeconômico a partir de diretrizes comuns (por exemplo: IN 02/12)
- Garantir o acompanhamento da execução do PBAs no pós-licença

IBAMA Sede/DILIC: Beth Uema, Telda Costa, Hugo Loss,
 CEGPEG/DILIC: Anderson Vicente, Patrícia Rodin
 NLA/Maranhão: Maria do Carmo
 NLA/MG: Fatima Ameno
 NLA/PE: Eliana Linhares, Mariana Momesso:
 NLA/RS: Diara Sartori

ICMBio

DESAFIOS		
Tarjeta azul	Tarjeta amarela	Tarjeta verde
Colocar a questão socioambiental no centro da DISC.	Ampliar e fortalecer espaços para discussão e construção ↓	Já existem legislações e políticas que apontam
Desafios dos métodos para públicos diferentes	Construir diretrizes e dar capilaridade as mesmas	Direcionamento institucional (falta)
A instituição se entender como educadora (PPP)	Entendermo-nos como educadores da instituição	Explicitar e discutir conceitos
Pautar a agenda socioambiental nas tarefas dos educadores	Valorizar o que há em comum	Acordar os conceitos
Concentrar esforços na missão institucional	Entender as diferenças	Identificar aliados
<u>Interno</u> : reconhecimento das diversidades ↓	Fortalecimento institucional ↓	
<u>Interno</u> : maior união	Inserir a educação como instrumento de gestão (tão eficiente)	
<u>Qualificar</u> os espaços de participação social e ampliar	Quanto os já consolidados no ICMBio	
Trazer a sociedade para a discussão socioambiental	Importância do curso de <u>fundamentos</u> como norteador	
Melhor estratégia na comunicação	Intencionalidade no PPP	
Mostrar resultados estratégicos	Compreender: EA atividade fim EC atividade meio	
Qualificar a gestão ambiental pública		
A educação <u>deve</u> ser crítica		
<u>Embates</u> conceituais		
Confusão de interpretações		
Quebra de paradigmas		

Avançar numa EA crítica e com capilaridade		
Gestor com formação de base		
Inserir a dimensão humana e política nos processos formativos		
Costura política (alinhamento interno)		

MMA/SFB

DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aproximação com os gestores locais para construção das políticas ➤ CNMA como um processo permanente de construção da política ambiental ➤ Contextualizar os processos formativos nas demandas específicas das políticas: CAR, Bolsa Verde, Recursos Hídricos... ➤ Entendimento MMA e cultivo de cultura interna para participação social/espços de diálogos servidores ➤ Valores que o MMA imputa aos servidores impedem processos positivos/qualificados para elaboração das políticas ➤ Conseguir que os resultados dos espaços de participação (ex: conferência) pautem nossa ação ➤ Transversalizar a EA nas políticas públicas ➤ Colocar os processos formativos como prioridade nas políticas ➤ Rotinas burocráticas X Articulações e processos necessários para realizar políticas ➤ Agregar o conhecimento /experiências acumuladas pelos servidores da casa nas capacitações /formações internas (ex: CGGP/MMA).

Cochicho sobre o que significa PPP (Maria Henriqueta)

Foi proposto que os participantes formassem pequenos grupos para refletir sobre o que significa o Projeto Político Pedagógico e pensar uma palavra de força que represente o PPP.

RESULTADOS
Intencionalidade
Alinhamento/referencial teórico-metodológico
Nortear ações educativas / alocar recursos
Planejamento participativo
Serve para apontar um caminho, se retroalimentar e transformar o caminho. É um processo dinâmico.
Princípios norteadores; instrumentos; diretrizes conceituais e operacionais
Conjunto de intencionalidades e, por isso, político. Não é neutro.
Referencial político conceitual. Ações práticas
Diretriz

	Documento orientador:
	<ul style="list-style-type: none"> • Marcos • Diretrizes
	Instrumento orientador para qualificar
	Integração
	Diretrizes
Intencionalidade <-> Organizar <-> Foco; opção política / Identidade pedagógica	

Exposição dialogada: O Projeto Político Pedagógico do MMA e Entidades Vinculadas. (Maria Henriqueta)

Apresentação do PPP

O PPP é um documento que se propõe a olhar um problema e decidir uma ação, é um processo participativo que requer gestão democrática e envolve a sociedade como um todo para além do MMA. É utilizado para indicar o caminho e organizar.

Para a construção do PPP é preciso pensar a missão de cada uma das vinculadas e o que se quer alcançar. O PPP é um processo elaborado com historicidade, bases legais, políticas e considerando a realidade/cotidiano.

O PPP está construído na seguinte estrutura:

- Eixo conceitual: Políticas públicas; referenciais balizadores; princípios; concepções; reflexões
- Eixo situacional: O que está posto; De onde partimos?
- Eixo operacional: Que eixos, estratégias e ações colocamos enquanto coletivo

Linha do tempo da construção do PPP e resultados preliminares

Foi apresentada a linha do tempo de construção do PPP do MMA e vinculadas, destacando os seguintes momentos:

- 1ª OFICINA DA CISEA AMPLIADA – ABRIL
- 2ª OFICINA DA CISEA AMPLIADA – MAIO
- OFICINA DO COMITÊ ASSESSOR DO OG/PNEA - MAIO
- OFICINA ICMBIO (EDUCAÇÃO CORPORATIVA) - JUNHO
- OFICINA DEA/MMA – JULHO
- 3ª OFICINA CISEA AMPLIADA – JULHO
- OFICINA NO JBRJ - AGOSTO

Durante a apresentação dos resultados do PPP, houve um momento de discordância em relação a forma como os dados estavam sendo apresentados.

Trabalho em grupo: O Projeto Político Pedagógico do MMA e Entidades Vinculadas e suas contribuições para os processos educativos.

Na sequência foi proposto que os participantes se dividissem novamente por instituição e, com base nos desafios pensados anteriormente, respondessem algumas questões visando a construção de propostas para solucioná-los.

As perguntas orientadoras foram:

- Quais as características devem estar presentes num processo educativo desenvolvido no âmbito das políticas socioambientais?
- Quais os resultados gostaríamos de alcançar com o PPP do MMA e vinculadas?
- Quais as nossas propostas/sugestões para incorporar no PPP?

Socialização dos trabalhos

Quais as características devem estar presentes num processo educativo desenvolvido no âmbito das políticas socioambientais?

IBAMA-NEA

- Deve respeitar os saberes e fazeres dos atores envolvidos no processo pedagógico.
- Considerar o legado histórico e socioambiental dos sujeitos da ação educativa demonstrado por um diagnóstico participativo prévio
- Considerar as assimetrias existentes entre os atores envolvidos
- Considerar o papel e o âmbito do poder público no processo educativo
- Deve ser continuada
- Deve ter metodologia e prazos adequadamente planejados
- Deve estar integrado com os demais processos de ensino aprendizagem que ocorrem no território
- Conexão com a realidade e conflitos inerentes a ela.
- Processo participativo dos atores envolvidos no processo.
- O processo educativo deve estar relacionado com a base territorial
- A linguagem deve ser acessível ao sujeito do processo pedagógico
- Deve ter significado para o sujeito da ação educativa e para quem o administra
- Deve ser contextualizado

- Prestar contas aos sujeitos das ações de ensino-aprendizagem e divulgação dos resultados
- Levar em conta as políticas públicas disponíveis locais
- Contextualização do modelo de desenvolvimento e leitura da realidade política

IBAMA-LICENCIAMENTO

- Processo de construção coletiva envolvendo os sujeitos diretamente ligados a ação formativa
- Responder as necessidades objetivas dos sujeitos a serem capacitados
- Processo crítico, emancipatório e voltado para a redução das assimetrias socioambientais
- Priorizar a educação não formal e adaptada às diversidades sociais e culturais do público envolvido.
- Voltado para grupos sociais em situação de vulnerabilidade socioambiental
- Responder as necessidades objetivas para o desempenho da função.

ICMBio

- Conhecimento teórico e prático
- Entender o contexto
- Funcionamento em redes
- Transversalidade
- Complexidade
- Princípios da educação crítica
- Criticidade
- Dialogicidade
- Práxis
- Atentar para as assimetrias
- Ser focado nas atribuições/competências institucionais

MMA/SFB

- Continuidade
- Reflexivo
- Avaliação contínua
- Acolher vários atores
- Participativo
- Articulado

Quais os resultados gostaríamos de alcançar com o PPP do MMA e vinculadas?

IBAMA-NEA

- Criação da CGEAM
- Fortalecer a EA no MMA e Vinculadas
- Ampliação do alcance das ações de EA
- Sinergia da Gestão Ambiental por meio de processos formativos
- Diretrizes que contemplem a adversidade das ações educativas e a competência de cada vinculada

IBAMA-LICENCIAMENTO

- Reconhecimento da importância da socioeconomia e da efetividade das atividades educativas
- Canais de comunicação oficiais estabelecidos com os órgãos envolvidos no LAF. EA: ICMBio, FUNAI, IPHAN, PALMARES...
- Movimentos Sociais presentes nos territórios dos empreendimentos
- Alinhamento conceitual e procedimentos de análises estabelecidos com os AA (analistas ambientais) da sócio
- Projetos de EA de diferentes coordenação da DILIC articulados por base territorial
- Fortalecimento dos NEAs e NLAs para uma atuação mais ativa nos acompanhamentos das ações dos programas da pós-licença
- Assegurar a manutenção dos meios de vida das populações vulneráveis

ICMBio

- O alcance de todas as nossas propostas
- Integração e complementariedade e coerência entre os PPP do MMA e Vinculadas
- Maior aprendizado institucional
- Processos formativos que garantam qualificar a GAP (gestão ambiental pública)

MMA/SFB

- Parcerias envolvidas
- Rede (funcionamento em rede)
- Aplicabilidade das discussões
- Ações articuladas, executadas e monitoradas
- Monitoramento da relação dos resultados das ações das áreas com a contribuição do PPP

QUAIS AS NOSSAS PROPOSTAS/SUGESTÕES PARA INCORPORAR NO PPP?

IBAMA-NEA

O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
Elaborar o planejamento anual das ações de EA	Usar meios jurídicos Articular com a ASIBAMA e Sindicato Criar fato político	Ao final do encontro.	Ana Rosa, Isis, Maria José, Giovanna e Ricardo
Elaborar o plano anual de capacitação dos educadores ambientais do Ibama			
		15/12/2014	Todos os setores
Identidade da EA	Identidade do educador ambiental		
Capacitação nos demais eixos temáticos	Capacitação para EA		

IBAMA-LICENCIAMENTO

PRIOR.	O QUE	COMO	QUANDO	QUEM
zero	Reinstitucionalização da Coordenação Geral de EA do IBAMA			
1º	Promover encontros periódicos com todos os analistas da socioeconomia da DILIC para alinhamento conceitual, troca de experiências e articulação			
2º	Organizar seminário junto aos gestores para apresentação dos resultados e vantagens da atuação da socioeconomia no licenciamento ambiental	Seleção de exemplos e estudos de caso a partir de cada coordenação da DILIC	2º semestre de 2015	MMA articulador e logística
3º	Implementar um processo formativo nos moldes do curso de educação na gestão ambiental pública voltado para o quadro de analistas e demais instituições envolvidas no LAF			
4º	Seminários interinstitucionais para alinhar procedimentos e criar juntos canais de comunicação			

ICMBio

O QUE	COMO
Ter publicações periódicas sobre processos formativos (diferentes materiais e meios)	
Estabelecimento de redes	
Curso de Fundamentos da gestão socioambiental para todos os servidores do MMA e Vinculadas	
Ampliar e fortalecer espaços para discussão e construção dos processos educativos	Encontros periódicos dos educadores. Fortalecer a participação dos instrutores no Comitê Gestor do ICMBio e criar nas outras instituições.
Ter estruturas organizacionais de EA e EC nas vinculadas de forma capilarizada (CRs; NEAs)	Fortalecer as CRs ➤ clareza das atribuições. Fortalecimento das equipes.
Acordar conceitos	Explicitar as concepções pedagógicas

Escola de Formação de gestores ambientais	A partir do fortalecimento da ACADEBio. Garantia de recursos para processos educativos (percentual orçamentário)
Intercambio de servidores. Exemplo: educadores, instrutores.	
Analisar separadamente as informações de Educação Corporativa e EA e demais processos.	
Regulamentar o papel do instrutor dentro da instituição	
Estabelecimento de indicadores de monitoramento e avaliação nos processos educativos	

MMA/SFB

O QUE	COMO
Encontro de educadores periódicos	
Fortalecer a CISEA como instancia gestora do PPP	
Grupos de trabalho temático dentro da rede de educadores	
Mobilizar/ envolver gestores, tomadores de decisão, servidores	
Divulgação e diálogo sobre PPP a partir de estratégias diferenciadas	
Rodas de conversa internas (SEC./DEP):	Rodas de conversas internas (SEC/DEP) Apresentação formal aos dirigentes Divulgação no site, incluindo resultados

21 DE NOVEMBRO DE 2014

Exposição – Marcos Sorrentino

Marcos sorrentino trouxe reflexões sobre a CONAE (Conferência Nacional de Educação 2014), sobre a necessidade de se pensar políticas públicas continuadas e a convergência de objetivos para a construção de um programa de EA.

Trabalho em grupo: Construir propostas de encaminhamentos para fortalecimento da educação ambiental e educação corporativa e para a implementação do PPP.

Para realizar a última atividade do Encontro, as instituições se dividiram novamente em grupos com o objetivo de fazer um fechamento com base em todas as atividades, trazendo propostas de encaminhamentos para a plenária.

Socialização dos resultados

PROPOSTAS DO IBAMA

- 1) Institucionalizar a Coordenação Geral de Educação Ambiental conforme recomendação do Acórdão 605-2011 e demais marcos legais.
- 2) Elaborar o planejamento anual das ações de educação ambiental do Ibama.
- 3) Implementar um plano anual de capacitação nos moldes da educação na gestão ambiental pública, voltado para o quadro de analistas e técnicos do Ibama considerando o acúmulo de conhecimento do seu corpo técnico.
- 4) Promover encontros anuais com todos os analistas e técnicos da socioeconomia da DILIC-NLAs-NEAs para alinhamento conceitual, troca de experiências e articulação entre os projetos condicionantes de licença.
- 5) Organizar Seminário voltado aos gestores da DILIC para apresentação dos resultados da atuação da socioeconomia no licenciamento ambiental (estudos de caso).
- 6) Organizar seminários de diálogos territoriais com a participação efetiva dos gestores do IBAMA com apresentação de estudos de caso de educação ambiental aproveitando a Semana do Meio Ambiente.
- 7) Incluir a temática da Educação na Gestão Ambiental Pública na ementa do concurso público e garantir vagas para educadores ambientais.
- 8) Articulação das unidades do Ibama externas aos territórios das Supes com os NEAs e demais Núcleos locais, no que couber, quanto à execução das ações de educação ambiental nos territórios das Superintendências.

PROPOSTAS (ICMBio)

FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE EDUCAÇÃO NO MMA E VINCULADAS

- Estabelecer um colegiado de educação ambiental para apoiar as atividades da Coordenação de educação ambiental/ICMBio, buscando construir diretrizes, nivelar conceitos e orientar os trabalhos de EA no Instituto;
- Estabelecer um Colegiado de educadores;
- Articular com a Academia e outros atores potenciais para estabelecimento de parcerias nos trabalhos de Educação do Instituto;
- Estabelecer um *locus* nas Coordenações Regionais (ICMBio) para a gestão socioambiental definindo e estabelecendo suas atribuições;
- Explicitar os aspectos comuns e diferentes entre a Educação Ambiental e Corporativa, buscando caminhar de forma conjunta e complementar;
- Formular um processo de construção participativa e estabelecimento de indicadores de monitoramento e avaliação para a EA.

RECURSOS

- Realizar URGENTEMENTE concurso público para composição dos quadros do MMA e vinculadas.
- Ter orçamento adequado para a educação ambiental (área finalística) e educação corporativa (área meio), sem concorrência entre ambas e destacando a importância de cada uma.
- Dar transparência na utilização dos recursos destinados à educação ambiental que está presente no PPA;
- Definir um modelo de governança para a gestão dos recursos (critérios para utilização, prioridades etc) destinados para EA e EC nos projetos especiais (GEF mar; GEF mangue; PNUD etc);

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

- integrar instrutores do MMA e vinculadas (formar um banco comum de instrutores e de cursos);
- Regulamentar o exercício dos instrutores no MMA e em todas as vinculadas;
- Estabelecer currículos e cursos comuns entre o MMA e vinculadas;
- Realizar um Curso de Formação de Instrutores específico de educação ambiental para ampliar e consolidar conceitualmente o corpo de instrutores;
- Fortalecer o Comitê Gestor de Capacitação (ICMBio) com a presença dos educadores;
- Ter um Curso de fundamentos da gestão socioambiental para todos os servidores do MMA e vinculadas;
- Estabelecer uma “Escola de formação de gestores ambientais”, tendo como referência e incorporando a ACADEBIO e demais estruturas formativas;
- Reformulação do curso de formação dos novos servidores do ICMBio reforçando a importância da gestão socioambiental, e incorporando-o a uma trilha de formação.

TROCA E DIVULGAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO

- estabelecer e fortalecer uma rede de educadores do MMA e vinculadas, com um encontro periódico entre eles e estabelecimento de intercâmbios entre os servidores;
- criar uma publicação periódica para divulgação dos trabalhos em educação ambiental e em educação corporativa;
- criar um procedimento para registro (ágil e on-line) de atividades de educação ambiental e educação corporativa;
- fortalecer e aperfeiçoar um banco de experiências em Educação Ambiental e Corporativa dentro do ICMBio;

- incentivar e capacitar servidores na utilização de recursos e técnicas áudio-visuais (Ex.: vídeos) nos projetos de Ed. Ambiental.

PROPOSTAS DO MMA+SFB

DIVULGAR E INTERNALIZAR OPPP (em rede)

Como?

Inicialmente, cada departamento e órgão utilizar espaços para apresentação do PPP

Para quem? Dirigentes e servidores

Em um segundo momento, uma oficina de aprofundamento para os servidores que trabalham com educação em cada departamento para integrações com base no PPP.

APROXIMAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO CORPORATIVA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Como?

Formação continuada em educação ambiental para todos os servidores.

Criação de trilhas de aprendizagem com conjunto de cursos relacionados à educação, acessíveis a todos os servidores.

Promover o diálogo entre a CISEA e o CDP.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TODOS SERVIDORES DO MMA E VINCULADAS, CONSIDERANDO O PPP.

Como?

Elaboração de um plano de capacitação conjunto MMA e vinculadas e aproveitamento de estruturas já existentes, como a ACADEBIO.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA ADMISSÃO À CARREIRA DE ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE ALINHADO COM O PPP.

Nesse momento também foi apresentada uma proposta de moção pelo IBAMA.

Plenária de discussão das propostas e encaminhamentos

Após as apresentações dos grupos, todas as propostas apresentadas foram levadas para plenária para discussão e “aprovação”. A tabela a seguir apresenta as propostas consolidadas.

Propostas	QUEM
Estabelecer um colegiado de educação ambiental para apoiar as atividades da Coordenação de educação ambiental/ICMBio, buscando construir diretrizes, nivelar conceitos e orientar os trabalhos de EA no Instituto.	ICMBio

Criação de Comitê de educadores em cada órgão para apoiar os processos educativos e fortalecer a CISEA.	MMA E VINCULADAS
Articular com a Academia e outros atores potenciais para estabelecimento de parcerias nos trabalhos de Educação.	MMA E VINCULADAS
Estabelecer um <i>locus</i> nas coordenações regionais (ICMBio) e superintendências/gerências (IBAMA) para a gestão socioambiental definindo e estabelecendo suas atribuições.	VINCULADAS
Explicitar os aspectos comuns e diferentes entre a Educação Ambiental e Corporativa, buscando caminhar de forma conjunta e complementar.	MMA E VINCULADAS
Estabelecer um processo de construção participativa de indicadores e de monitoramento e avaliação para os processos educativos (EA e EC).	MMA E VINCULADAS
Realizar URGENTEMENTE concurso público para composição dos quadros do MMA e vinculadas e incluir a temática da Educação na Gestão Ambiental Pública na ementa do concurso público, garantindo vagas para a educação ambiental.	MMA E VINCULADAS
Ter orçamento adequado para a educação ambiental (área finalística) e educação corporativa (área meio), destacando a importância de cada uma.	MMA E VINCULADAS
Dar transparência à destinação e utilização dos recursos previstos à educação ambiental em cada órgão, de acordo com o PPA.	MMA E VINCULADAS
Definir um modelo de governança no ICMBio para a gestão dos recursos (critérios para utilização, prioridades etc) destinados para EA e EC nos projetos especiais (GEF mar; GEF mangue; PNUD etc).	ICMBio
Formar um quadro de instrutores e de cursos do MMA e vinculadas, regulamentando o exercício dos instrutores e estabelecendo cursos comuns e específicos.	MMA E VINCULADAS
Realizar um Curso de Formação de Instrutores específico de educação ambiental para ampliar e consolidar conceitualmente o corpo de instrutores.	MMA E VINCULADAS
Fortalecer o Comitê Gestor de Capacitação (ICMBio) com a presença dos educadores.	ICMBio
Ter um Curso de fundamentos da gestão socioambiental para todos os servidores do MMA e vinculadas, aproveitando a experiência acumulada nas instituições.	MMA E VINCULADAS
Estabelecer uma “Escola de formação de gestores ambientais públicos”, incorporando a ACADEBIO e demais estruturas formativas dos órgãos.	MMA E VINCULADAS

Cursos de formação dos novos servidores destaquem a importância da gestão socioambiental, que incorporem trilhas de aprendizagem com conjunto de cursos relacionados à educação acessíveis a todos os servidores.	MMA E VINCULADAS
Criar uma rede de educadores do MMA e vinculadas, com intercâmbio entre os servidores e encontros periódicos;	MMA E VINCULADAS
Criar uma publicação periódica para divulgação dos trabalhos em educação ambiental e em educação corporativa;	MMA E VINCULADAS
Criar um procedimento para registro (ágil e on-line) de atividades de educação ambiental e educação corporativa	MMA E VINCULADAS
Ampliar o banco de experiências em Educação Ambiental e Corporativa do ICMBio com apoio do MMA e vinculadas;	MMA E VINCULADAS
Incentivar e capacitar servidores na utilização de recursos e técnicas audiovisuais (Ex.: vídeos) nos projetos de Ed. Ambiental.	MMA E VINCULADAS
Divulgar e internalizar o PPP (em rede), apresentando o pp para dirigentes e servidores / oficina de aprofundamento	MMA E VINCULADAS
Aproximação entre EA e EC formação continuada em EA para todos os servidores /trilhas de aprendizagem/ diálogo CISEA e o CDP.	
Formação continuada para todos os servidores considerando o PPP - Elaboração de um plano de capacitação conjunto MMA e vinculadas e aproveitamento de estruturas já existentes, como a ACADEBIO.	
Aprimorar o espaço virtual da CISEA para troca de experiência contínua e divulgação dos trabalhos da área de educação ambiental para todos os servidores	MMA E VINCULADAS
Institucionalizar a Coordenação Geral de Educação Ambiental do IBAMA, conforme recomendação do Acórdão do TCU nº 605/2011 e demais marcos legais.	MMA E VINCULADAS
Elaborar o planejamento anual das ações de educação ambiental do Ibama.	IBAMA
Fortalecer as instâncias de educação ambiental e educação corporativa do MMA e Vinculadas.	MMA E VINCULADAS
Implementar um plano anual de capacitação nos moldes da educação na gestão ambiental pública, voltado para o quadro de analistas e técnicos do Ibama considerando o acúmulo de conhecimento do seu corpo técnico.	IBAMA
Promover encontros anuais com todos os analistas e técnicos da socioeconomia da DILIC-NLAs-NEAs para alinhamento conceitual, troca de experiências e articulação entre os projetos condicionantes de licença.	IBAMA
Organizar Seminário voltado aos gestores da DILIC para apresentação dos resultados da atuação da socioeconomia no licenciamento ambiental (estudos de caso).	IBAMA

Organizar seminários de diálogos territoriais com a participação efetiva dos gestores do IBAMA com apresentação de estudos de caso de educação ambiental.	IBAMA
Articulação das unidades do Ibama externas aos territórios das Supes com os NEAs e demais Núcleos locais, no que couber, quanto à execução das ações de educação ambiental nos territórios das Superintendências.	IBAMA
Encaminhar ao CONAMA proposta de resolução baseada na IN nº02/2012 do IBAMA, referente à educação ambiental no licenciamento	MMA E VINCULADAS

A versão final da moção encontra-se no anexo I.

ANEXO I – MOÇÃO

ENCONTRO DE EDUCADORES DO MMA E ENTIDADES VINCULADAS

MOÇÃO

Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente
IZABELLA TEIXEIRA

Ilustríssimo Senhor Presidente do Ibama
VOLNEY ZANARDI JÚNIOR

Considerando que a Constituição Federal de 1988 no artigo 225, § 1º, inciso VI incumbe ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”;

considerando que a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) instituída pela Lei nº 6.938, de 31/08/1981, em seu artigo 2º, inciso X apresenta como um de seus princípios a “educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”;

considerando que a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) instituída pela Lei nº 9.795, de 27/04/1999, apresenta conceitos, princípios e objetivos da educação ambiental na esfera nacional, além de atribuir obrigações aos diversos setores da sociedade para a efetivação do direito de todos à educação ambiental;

considerando que o Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, que regulamenta a PNEA em seu art. 6º impõe criação e manutenção de programas de educação ambiental integrados “às atividades de conservação da biodiversidade, de zoneamento ambiental, de licenciamento e revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, de gerenciamento de resíduos, de gerenciamento costeiro, de gestão de recursos hídricos, de ordenamento de recursos pesqueiros, de manejo sustentável de recursos ambientais, de ecoturismo e melhoria de qualidade ambiental”;

considerando que a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 422, de 24/03/2010, estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de educação, em conformidade com a Lei nº 9.795/99;

considerando que a Lei Complementar nº 140, de 08/12/11, artigo 7º, inciso XI explicita como parte das ações administrativas da União “promover e orientar a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a proteção do meio ambiente”;

considerando que o Ibama possui como missão “proteger o meio ambiente e assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, visando promover a qualidade ambiental propícia à vida”;

considerando que o Ibama estabeleceu como Diretrizes Estratégicas “contribuir para o desenvolvimento do Brasil em bases ambientalmente sustentáveis; atuar proativamente para subsidiar a elaboração de políticas públicas ambientais, fortalecendo os temas da sustentabilidade e da qualidade ambiental na agenda nacional; direcionar as ações do Ibama de forma a priorizar sua atuação como órgão de natureza federal; fortalecer a atuação do Ibama junto ao Sisnama; primar pela excelência em gestão pública; estimular a aplicação do conhecimento técnico e científico, inclusive em cooperação com outras instituições, para subsidiar as atribuições institucionais e a tomada de decisão; desenvolver as competências gerenciais e assegurar a ocupação

adequada das funções de gerência; fortalecer a educação ambiental de forma transversal, no âmbito das competências institucionais”;

considerando que os Objetivos Estratégicos (OE) do Ibama visam, dentre outros: “OE4. Buscar a valorização das questões ambientais, promovendo parcerias e a aproximação das ações, produtos e serviços do Ibama com a sociedade”, determinando na Meta 27 três ações específicas de educação ambiental a ser atingida até 2015 e “OE7. Implementar gradativamente ações de gestão ambiental compartilhada com os entes do Sisnama, no âmbito de suas respectivas atribuições”;

considerando que o Tribunal de Contas da União (TCU) por meio do Acórdão nº 605/2011, sinalizou para a obrigatoriedade do Ibama, na condição de órgão executor da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/81), de recriar uma coordenação nos moldes da CGEAM no âmbito do Instituto (voto), sob pena de continuar impactando negativamente nas ações ambientais (relatório);

considerando que a experiência acumulada e as ações implementadas ao longo da institucionalização da educação ambiental no Ibama, iniciando-se pela Divisão de Educação Ambiental (DIED) em 1991 e culminando com o advento da CGEAM (2002-2007), que com planejamento nacional e diretrizes bem definidas, contribuiu decisivamente para dar uma identidade às ações de educação ambiental nos processos de gestão pública do Ibama, bem como ao próprio marco legal de educação ambiental no Brasil (Lei 9.795/99 e Decreto 4.281/02);

considerando que, com a falta do locus institucional e as consequências negativas que esse fato causou, a continuidade das ações e a implementação de novos projetos de educação ambiental somente se deu onde houve o comprometimento individual de servidores (11 estados), o que assegurou a permanência dos Neas e o cumprimento da legislação correlata; e

considerando também que apesar da falta da CGEAM, sua proposta pedagógica fundamentou a estruturação de um método consistente para análise dos processos e definição das condicionantes de socioeconomia e educação ambiental no licenciamento ambiental.

Nós, participantes do Encontro de Educadores do MMA e entidades vinculadas, realizado no período de 19 a 21 de novembro de 2014, em Brasília, reiteramos a reivindicação da “Carta Aberta” entregue ao Ministério do Meio Ambiente e Ibama, em março de 2011 a qual já reivindicava a reinstitucionalização da educação ambiental no âmbito do IBAMA, por meio da criação de uma Coordenação Geral de Educação Ambiental e dos 27 Núcleos de Educação Ambiental nas Superintendências Estaduais.

Ressaltamos que esta é uma luta antiga dos servidores que atuam na gestão ambiental federal desde a criação do ICMBio no ano de 2007, a qual está referendada por um processo histórico de mobilização exposto nos documentos coletivos devidamente inseridos no blog eaibama.wordpress.com criado como instrumento de movimentação política sobre essa questão.

Outrossim, vale frisar que é consenso neste Encontro de Educadores a urgência de se (re)institucionalizar a educação ambiental como condição fundamental para garantir a efetivação da Política Nacional de Meio Ambiente, bem como da Política Nacional de Educação Ambiental.

Brasília, 21 de novembro de 2014.

Aprovada por aclamação na Plenária final do Encontro de Educadores